



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

PRINCIPAIS INDICADORES

2024

MENSAGEM DO PRESIDENTE



“Foi um ano de continuidade e transformação ativa, em que reforçámos a nossa aposta na transição energética (...)”

Os aeroportos são, para os nossos passageiros, o primeiro lugar de contacto com o território onde desembarcam. Em Portugal continental e, de forma ainda mais notória nas regiões autónomas, estas infraestruturas representam as portas de entrada essenciais para as comunidades, as culturas e os destinos. A ANA – Aeroportos de Portugal assume esta responsabilidade com orgulho e sentido de missão, assegurando que cada visitante tenha a melhor experiência, para que se estabeleçam ligações autênticas e sustentáveis entre pessoas, lugares e oportunidades.

Em 2024, demos continuidade à nossa Jornada de Sustentabilidade, consolidando o compromisso assumido com cada uma das nossas quatro ambições, que orientam a nossa Estratégia de Sustentabilidade: apostar na excelência ambiental, ser um empregador de referência, promover o desenvolvimento dos territórios e comunidades e a transição do setor da aviação.

Foi um ano de continuidade e transformação ativa, em que reforçámos a nossa aposta na transição energética, acelerando a descarbonização das nossas operações, e na inovação e nas energias renováveis para reduzir a nossa pegada de carbono.

A liderança no Programa Airport Carbon Accreditation é o testemunho do nosso empenho em atingir a meta de Net Zero até 2030 em todos os nossos aeroportos.

As equipas desempenham um papel central na implementação da estratégia de sustentabilidade da empresa. É essencial capacitá-las, e por isso realizámos o Roadshow “Sustentabilidade em Movimento”, uma iniciativa itinerante que percorreu os nossos aeroportos, envolvendo centenas de trabalhadores.

Com 2025 já no nosso horizonte queremos ser, mais do que nunca, agentes ativos de mudança, impulsionando o setor da aviação para práticas mais responsáveis, inovadoras e resilientes.

Expressamos, por fim, o nosso mais profundo agradecimento a todos os nossos trabalhadores, cuja dedicação, visão e compromisso continuam a ser o motor da nossa jornada, e aos nossos parceiros pelo caminho conjunto até aqui.

É graças ao contributo de cada um que é possível estabelecer uma ligação mais sustentável, inclusiva e responsável de Portugal e ao resto do mundo.

Thierry Ligonnière
Presidente da Comissão Executiva

2024 EM RETROSPETIVA



2024 EM RETROSPETIVA

A nossa atividade em números
ANA: rede de 10 aeroportos



TRÁFEGO COMERCIAL

AVIAÇÃO

EXTRA AVIAÇÃO

Movimentos (milhares)	Passageiros (milhões)	Carga (milhares toneladas)		Rotas regulares	N.º Companhias*	N.º Concessionários
225,3	35,1	191,9	Lisboa	145	57	181
104,0	15,9	38,1	Porto	120	33	99
63,5	9,8	0	Faro	87	29	70
37,2	3,3	8,1	Açores	34	13	56
34,5	5,1	4,8	Madeira	73	28	66

VOLUME NEGÓCIOS

73%

27%

* Companhias com voos regulares (mínimo 10 semanas operação por estação IATA)

2024 EM RETROSPETIVA

A nossa atividade por ambição

EMPREGADOR DE REFERÊNCIA

1 152 Efetivos ANA

23,5 mil
Passageiros
por efetivo

Produtividade

88 Novas contratações

40,2% Mulheres em cargos de liderança

N.º de prestadores externos
4 496

DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS

Programa VINCI para Cidadania

96 Candidaturas
16 Projetos vencedores
372 m€ Donativos

6
Mobilidade

5
Emprego

2
Habitação

3
Bairros prioritários

AMBIENTE DE EXCELÊNCIA

(2024 comparativamente a 2023)

Consumo de energia (Gj)	-2%
Consumo de gás natural (Gj)	-12%
Resíduos produzidos (g/TU) ¹	-4%
Água consumida (L/Pax) (em zonas de stresse hídrico)	-13%
Água consumida por passageiro	-5%

CERTIFICAÇÃO ACA



Lisboa, Porto, Faro



Madeira,
Ponta Delgada
e Beja*

* Os três entre os primeiros 10 aeroportos no mundo com esta Acreditação de Carbono Aeroportuário do ACI - Airports Council International

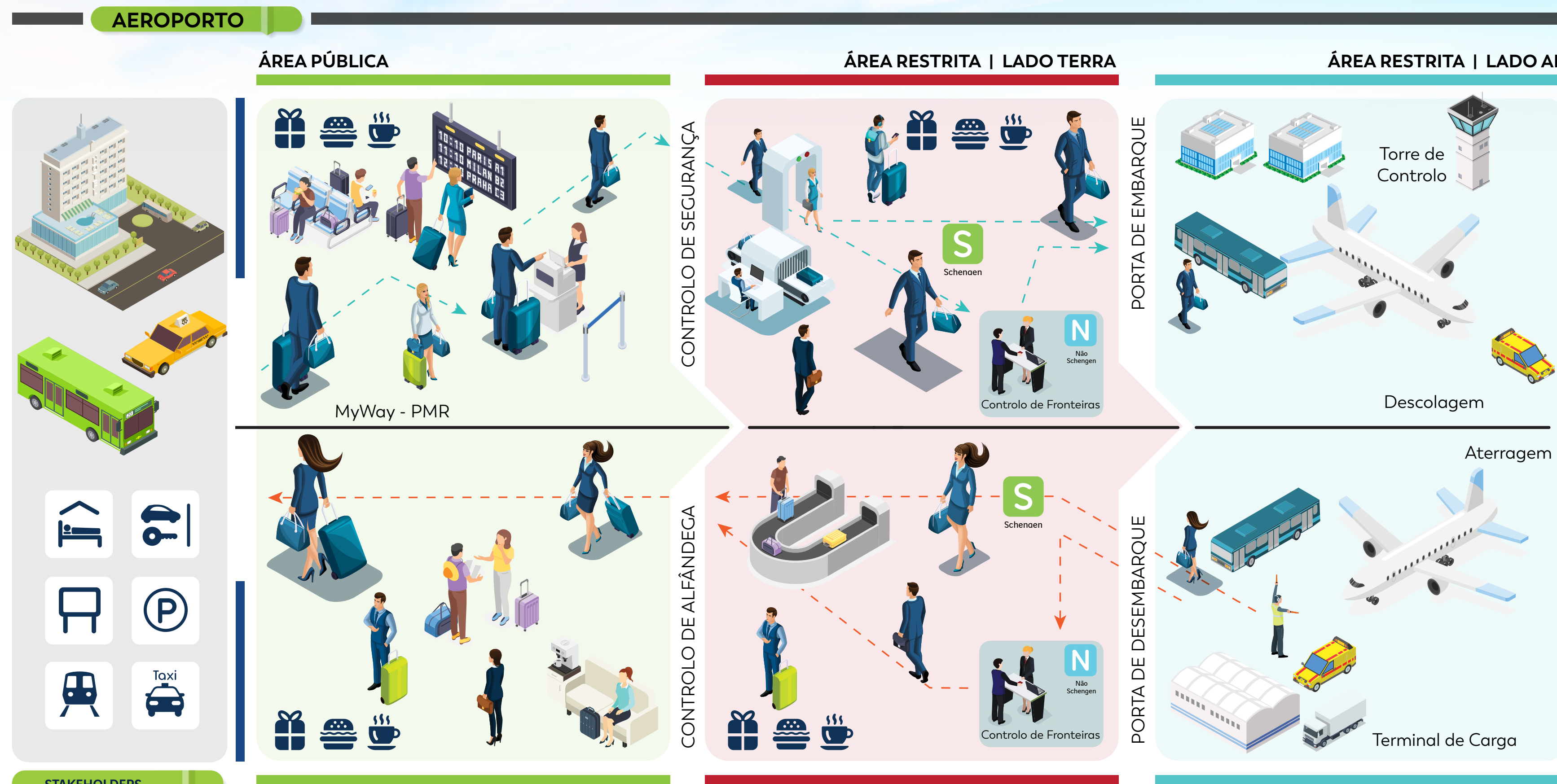
¹ - Traffic Unit (Unidade de Tráfego): 1 TU equivale a 1 passageiro ou 100 kg de carga/correio.

A GESTÃO AEROPORTUÁRIA



A GESTÃO AEROPORTUÁRIA

A gestão aeroportuária é o corolário da atividade de múltiplos intervenientes (*stakeholders*): entidades públicas, companhias aéreas, operadores de carga, handlers, fornecedores, passageiros, entre outros, numa cadeia complexa de interações da qual depende a globalidade do serviço prestado.



- Concessionários: hotéis/imobiliário, parques de estacionamento, *rent-a-car*, retalho, restauração, entre outros
- Controlo de Tráfego Aéreo (NAV-Navegação Aérea)
- Companhias Aéreas
- Operadores de Carga e Carga Expresso

- Prestadores de Assistência em Escala/*Handlers*
- Prestadores de Serviço: segurança, bombeiros, *fuel farm*, manutenção, limpeza, entre outros
- Entidades Oficiais: AIMA (controlo de fronteiras), AT (controlo alfandegário), PJ, PSP, DGV (controlo veterinário), IPMA (meteorologia), entre outros

ANA O QUE NOS DEFINE



ANA O QUE NOS DEFINE

A ANA assume como pilares fundamentais da gestão da sua rede de aeroportos a segurança, a qualidade de serviço e da experiência do passageiro e uma conduta empresarial comprometida.

SEGURANÇA



QUALIDADE DE SERVIÇO

A ANA entende a qualidade do serviço aeroportuário e a sua adaptação às necessidades dos diferentes segmentos de companhias aéreas e passageiros, como um fator chave para a competitividade dos seus aeroportos.



ANA O QUE NOS DEFINE

O aumento de tráfego aéreo, movimentos de aeronaves, passageiros e carga constitui a base do desenvolvimento da atividade aeroportuária. Ainda assim, para além da sua atividade principal, os aeroportos fomentam complementarmente outros segmentos de negócio.

A *governance* na ANA tem subjacente uma gestão integrada de todos os seus sistemas de gestão. Corresponde ao conjunto de regras, procedimentos, práticas e processos através dos quais a empresa é gerida.

GOVERNANCE

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



COMPLIANCE



GESTÃO DE RISCO



NEGÓCIO

AVIAÇÃO



EXTRA-AVIAÇÃO



ANA O QUE NOS DEFINE

Do Programa de Integridade, Transparência e Conformidade com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, destacam-se os seguintes elementos de suporte:

Carta de Ética e Conduta e respectivo Anexo

Política de Anticorrupção e Código de Conduta Anticorrupção

Política de Privacidade

Guia VINCI dos Direitos Humanos

Declaração sobre Ações Essenciais e Fundamentais em matéria de Saúde e Segurança no Trabalho

Orientações Ambientais



JUNTOS,
CHEGAMOS
MAIS LONGE



JUNTOS, CHEGAMOS MAIS LONGE

A Estratégia de Sustentabilidade da ANA tem como horizonte o ano de 2030 mas, de modo a permitir uma implementação mais ajustada à evolução dos desafios, está organizada em dois ciclos temporais: 2022-2025 e 2026-2030. O ano 2024 corresponde ao penúltimo ano do primeiro ciclo.

A estratégia estabelece quatro grandes ambições, alinhadas com os principais desafios que a empresa enfrenta e em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

Síntese dos principais objetivos por ambição:

Ambiente de excelência

- Reduzir as emissões diretas e indiretas de Gases Efeito de Estufa (GEE)
- Promover a economia circular, o uso sustentável da água e a mobilidade sustentável
- Monitorizar e minimizar os ruídos inerentes à operação aeroportuária
- Preservar a biodiversidade

Desenvolvimento dos territórios

- Contribuir para a prosperidade do país, das regiões e das comunidades onde os aeroportos operam
- Incentivar cadeias de valor resilientes
- Promover compras sustentáveis e locais
- Promover ações de apoio social

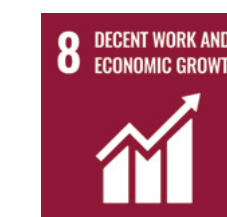
Empregador de referência

- Atrair, reter e promover o desenvolvimento e a capacitação dos trabalhadores
- Gerar oportunidades para todos
- Estimular a intergeracionalidade
- Promover a partilha de conhecimento
- Garantir as melhores condições de saúde, segurança e bem-estar

Transição do setor da aviação

- Acelerar a transição da indústria da aviação
- Promover colaborações no setor da aviação e na comunidade aeroportuária com vista à transição ecológica

Responsabilidade direta



Influência & Cooperação



AMBIENTE DE EXCELÊNCIA

AMBIÇÃO

AMBIENTE
DE
EXCELÊNCIA

ENERGIA E
EMISSIONES DE
CARBONO

ECONOMIA
CIRCULAR

USO
SUSTENTÁVEL
DE ÁGUA

PRESERVAÇÃO
DA
BIODIVERSIDADE

TEMA MATERIAL

OBJETIVOS

INDICADORES

CUMPRIMENTO
META 2024



Energia
e Emissões
de Carbono

Reduzir a pegada de carbono - âmbitos 1 e 2,
em valores absolutos - Método de Localização

Emissões CO₂ - âmbitos 1 e 2 (% face a 2018)



Consumo de energia fóssil, sem aquisição de Garantias de Origem (face ao ano anterior)



Aumentar a resiliência e adaptação às alterações
climáticas dos aeroportos

N.º Planos de adaptação às alterações climáticas



Economia Circular

Zero resíduos diretos enviados para aterro

Resíduos para aterro (%)



Uso Sustentável
da Água

Reduzir o consumo de água

Consumo total de água por passageiro (l/pax)



Preservação da
Biodiversidade

Promoção da biodiversidade local e regional

Áreas reflorestadas



Gestão de Ruído

Aumentar a sensibilização em matéria de ruído no
ecossistema aeroportuário

N.º de *rankings* das companhias aéreas em matéria de emissões



 cumprimento da meta

 não cumprimento da meta

 muito perto do cumprimento da meta

EMPREGADOR DE REFERÊNCIA

AMBIÇÃO

EMPREGADOR DE REFERÊNCIA

Bem-estar dos trabalhadores

Aproximação e partilha com os trabalhadores

Segurança e Saúde no Trabalho

Formação

TEMA MATERIAL	OBJETIVOS	INDICADORES	CUMPRIMENTO META 2024
 Desenvolvimento e reconhecimento Formação	Reforçar a formação dos trabalhadores	N.º médio de horas de formação por trabalhador	
		Trabalhadores com mínimo de 1 curso ou 25 horas de formação por ano (%)	
 Desenvolvimento e reconhecimento Atratividade	Fortalecer a atratividade da empresa	N.º presenças em feiras	
		N.º open days ANA para alunos	
 Desenvolvimento e reconhecimento Sensibilização e capacitação para o tema da sustentabilidade	Promover o conhecimento sobre temáticas da sustentabilidade	Trabalhadores participantes em ações de sensibilização e formação sobre Sustentabilidade (%)	
		N.º de ações internas de introdução e integração do tema da sustentabilidade	
 Segurança e Saúde	Obter zero acidentes de trabalho	Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho (LTIR) (%)	
		Taxa de Gravidade de Acidentes de Trabalho (SR)(%)	
 Diversidade, Inclusão e Igualdade de Género	Promover a igualdade de oportunidades para mulheres em cargos de liderança	Cargos de liderança ocupados por mulheres (%)	



cumprimento da meta



não cumprimento da meta



muito perto do cumprimento da meta

DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS



TEMA MATERIAL	OBJETIVOS	INDICADORES	CUMPRIMENTO META 2024
 Envolver as comunidades	Promover a responsabilidade social	N.º projetos PVPC apoiados no ano (N.PVPCn)	✓
	Avaliar o impacto socioeconómico dos aeroportos nos territórios	N.º de estudos sobre temas sociais e económicos	✓
	Proximidade com a comunidade e parceiros	N.º de iniciativas, patrocínios/presenças ANA	✓
 Reforçar a sustentabilidade na cadeia de valor	Integrar novos critérios sociais e ambientais na política de compras, nomeadamente circularidade, o impacto na economia local e as emissões de gases de efeito de estufa	Volume (valor) de compras sujeito a critérios ambientais e sociais (%)	n.d.
	Aumentar progressivamente o volume de compras locais	Volume (valor) de compras locais (%)	n.d.

TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO CIVIL



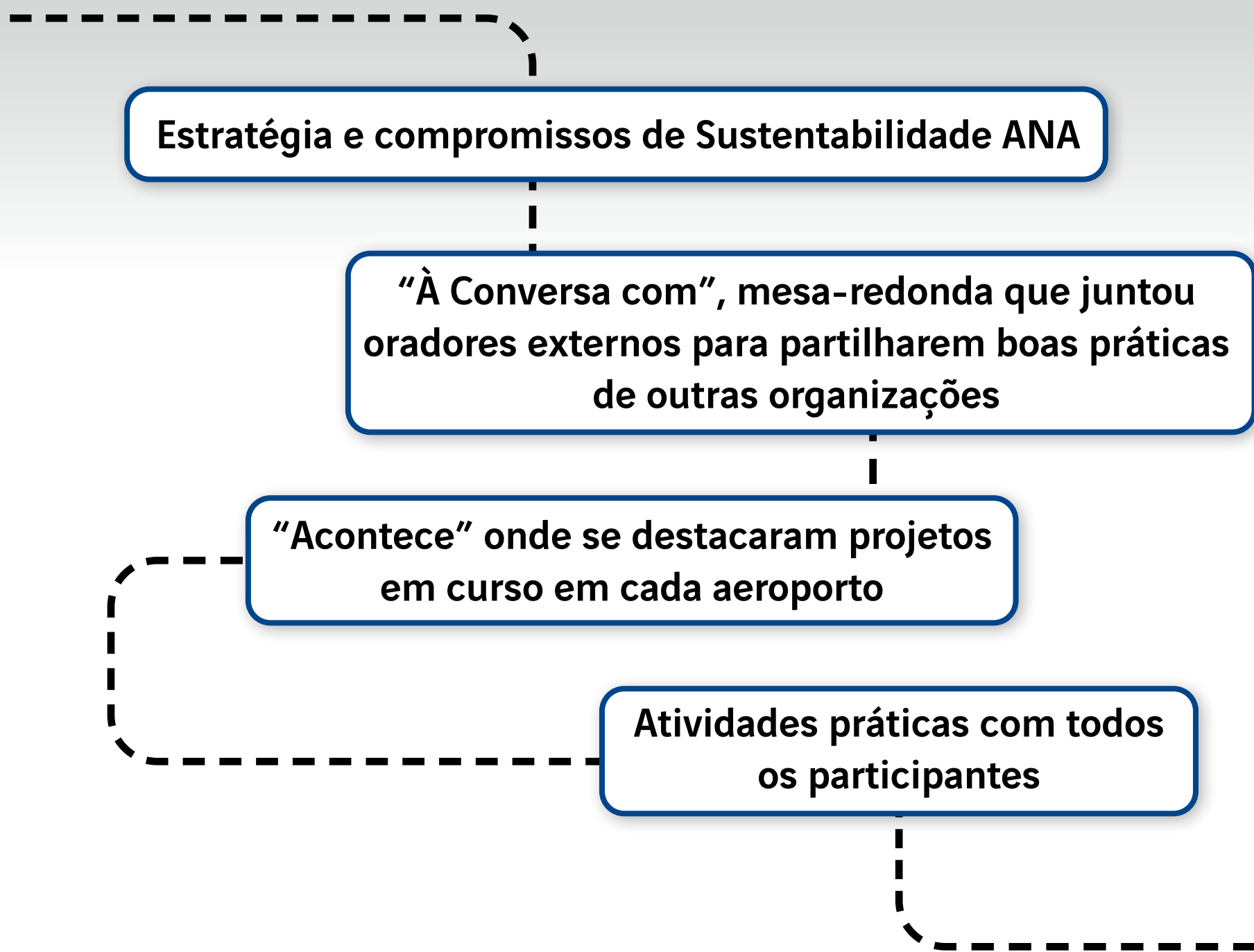
TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO CIVIL

A ambição da Transição do Setor da Aviação, transversal às demais ambições da ANA, constituiu-se como a mais desafiante pela sua natureza intrinsecamente exploratória e fortemente correlacionada com as ações dos vários *stakeholders*. Desta forma, optou-se numa fase inicial do ciclo da estratégia de Sustentabilidade da empresa, pela não definição de metas concretas.



JUNTOS, CHEGAMOS MAIS LONGE

Com o intuito de sensibilizar os trabalhadores para os compromissos e objetivos da Estratégia de Sustentabilidade da ANA nas suas quatro ambições, bem como para a visão do Grupo VINCI, foram realizados *roadshows* em vários aeroportos, centrados no Programa de Capacitação para a Sustentabilidade 2024. As ações itinerantes reuniram cerca de 400 participantes, promovendo a partilha de boas práticas de cada um dos aeroportos.



AMBIÇÃO	LOCALIZAÇÕES	PARCEIROS / ENTIDADES ENVOLVIDAS	TEMAS ABORDADOS	N.º PARTICIPANTES
Ambiente de Excelência	Lisboa	Natural Business Intelligence CERVAS LIPOR Instituto de Florestas Conservação da Natureza - Madeira Sustainazores	- Capital Natural - Transição Ecológica - Alterações Climáticas - Biodiversidade - Atividades ao ar livre - Identificação de flora e fauna	Lisboa = 30 Porto = 26 Faro = 28 Madeira = 21 Açores = 23
	Porto	Michael Page Associação Salvador APPDI Café Joyeux	- Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) - Liderança feminina - Bem-estar - Envelhecimento ativo - Microagressões - Empatia e respeito	Lisboa = 44 Porto = 32 Faro = 40 Madeira = 30 Açores = 40
	Faro			
	Madeira	Fundação Serralves CASA Banco Alimentar Metropolitano de Lisboa Sonae SGPS Câmaras Municipais e entidades locais	- Responsabilidade Social Corporativa - Voluntariado - Apoio a idosos, crianças, pessoas com deficiência - Combate à fome - Impacto social local	Lisboa = 31 Porto = 24 Faro = 20 Madeira = 11
Empregador de Referência	Açores			
Desenvolvimento dos Territórios				

NOVOS DESAFIOS, A MESMA AMBIÇÃO

A jornada de sustentabilidade da ANA traduz um compromisso contínuo e dinâmico com a excelência, a responsabilidade e a relevância da sua atuação.

Ao consolidar os progressos alcançados, a empresa projeta-se para o futuro, convicta de que a evolução constante é essencial para enfrentar os desafios e reforçar o seu papel na construção de um setor da aviação mais sustentável.

Em resposta às exigências do novo enquadramento regulatório europeu, a ANA deu início à transição para um modelo de reporte de sustentabilidade alinhado com a Diretiva CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive), substituindo gradualmente o referencial atualmente adotado - a Global Reporting Initiative (GRI). Esta mudança representa uma oportunidade para aprofundar a transparência, fortalecer a fiabilidade da informação reportada e aumentar a capacidade de gerar impacto positivo, real e mensurável.

Ainda que, na sequência da proposta de simplificação regulatória prevista no pacote Omnibus, se antecipe um possível adiamento da obrigatoriedade formal de reporte para várias empresas, a ANA optou por antecipar este processo. Assim, o **Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício de 2025, a publicar em 2026, será já desenvolvido em conformidade com a CSRD**, dando resposta aos requisitos do European Sustainability Reporting Standards (ESRS) e reafirmando o seu compromisso e liderança no domínio da Sustentabilidade.

Paralelamente, 2025 marcará o arranque de um novo ciclo estratégico (2026-2030), durante o qual serão revistos os objetivos e metas de

sustentabilidade da ANA, assegurando a sua adequação às tendências emergentes, aos riscos atuais e futuros, e às expectativas dos diferentes *stakeholders*.

Este processo será sustentado por uma análise de **dupla materialidade**, já realizada durante o ano de 2024, a qual permitiu ajustar os temas materiais à realidade atual da ANA e definir os pilares estratégicos que orientarão o novo ciclo de sustentabilidade. Totalmente alinhada com os requisitos da CSRD, esta análise possibilita uma avaliação integrada dos principais impactos, riscos e oportunidades (IRO), assegurando uma atuação estratégica orientada para o futuro.

Este é, assim, um momento de viragem para a Sustentabilidade na ANA, traduzido na reformulação da sua estratégia e no reforço das ambições em matéria ambiental, social e de *governance* (ESG). A concretização desta visão exigirá um forte envolvimento interno, assente na capacitação das equipas e na plena integração da Sustentabilidade no modelo de governance da empresa.

Com o empenho dos seus trabalhadores, a colaboração dos seus parceiros e a confiança dos seus passageiros, a ANA está preparada para liderar a transição para uma mobilidade mais sustentável, humana e resiliente - mantendo firme a sua ambição: **juntos, por uma mobilidade positiva.**



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
PRINCIPAIS INDICADORES
2024

ANA O QUE NOS DEFINE

A ANA atua em prol da
segurança, qualidade de
serviço e eficiência dos
transportes aéreos,
contribuindo para a
conformidade com as
normas internacionais
e nacionais.

SEGURANÇA

SECURITY

SECURITY, abrange a proteção de pessoas (passageiros, trabalhadores e público em geral), bem como de instalações e equipamentos contra atos de interferência ilícita.

QUALIDADE DE SERVIÇO

Garantir a qualidade do serviço
prestado a todos os passageiros de
modo a proporcionar um
ambiente seguro e confortável,
respeitando a privacidade e a
segurança dos passageiros.

SECURITY

FACILITAÇÃO

SAFETY

AVIATION

AVIATION
SECURITY
PROGRAM

AVIATION
SECURITY
PROGRAM

FECHAR

ANA O QUE NOS DEFINE

A ANA assume a responsabilidade de garantir a segurança, a qualidade e a eficiência dos serviços oferecidos aos passageiros, tripulações, carga e correio.

SEGURANÇA

FACILITAÇÃO

Facilitação, a segurança nos aeroportos inclui também a criação de condições que assegurem a fluidez do tráfego, prevenindo e gerindo atrasos e outros constrangimentos nas operações de aeronaves, tripulações, passageiros, carga e correio.

QUALIDADE DE SERVIÇO

Garantir a qualidade dos serviços oferecidos aos passageiros, tripulações, carga e correio, assegurando a satisfação e a fidelidade dos clientes.

FACILITAÇÃO

FECHAR

ANA O QUE NOS DEFINE

A ANA assume a responsabilidade de garantir a segurança operacional das operações aéreas, assegurando a conformidade das operações com os requisitos técnicos nacionais e internacionais. Esta dimensão contribui de forma decisiva para a eficiência operacional e para a qualidade do serviço prestado.

SEGURANÇA

SAFETY

FACILITAÇÃO

SAFETY

Safety, a segurança operacional estende-se ainda às vertentes mais técnicas da gestão aeroportuária, garantindo a conformidade das operações - tanto do lado terra como no lado ar - de acordo com os requisitos técnicos nacionais e internacionais. Esta dimensão contribui de forma decisiva para a eficiência operacional e para a qualidade do serviço prestado.

FECHAR

ANA O QUE NOS DEFINE

A ANA assume a responsabilidade de garantir a segurança, a saúde e o bem-estar dos passageiros, dos trabalhadores e do público em geral, bem como a qualidade dos serviços oferecidos.

SEGURANÇA

SST

Segurança e Saúde no Trabalho (SST), integra-se em toda esta abordagem que se aplica não só aos trabalhadores da ANA, como também aos prestadores de serviço e entidades licenciadas que operam no domínio aeroportuário.

QUALIDADE DE SERVIÇO

A ANA garante a qualidade dos serviços oferecidos aos passageiros, bem como a eficiência e a segurança das operações aeroportuárias, sempre em conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis.

SECURITY

FACILITAÇÃO

SAFETY

SST

ANALISE DE RISCO

ANALISE DE IMPACTO AMBIENTAL

FECHAR

ANA O QUE NOS DEFINE

A ANA assume a responsabilidade de garantir a qualidade do serviço aeroportuário, assegurando a segurança, a eficiência e a sustentabilidade das operações aeroportuárias.

SEGURANÇA

SEGURANÇA

FACILITAÇÃO

REGIME DE QUALIDADE DO SERVIÇO AEROPORTUÁRIO

O **Contrato de Concessão** estabelece um conjunto de indicadores e respectivos níveis mínimos de cumprimento a que a ANA está obrigada. Contempla Disponibilidade de Infraestruturas, Disponibilidade de Sistemas e Equipamentos e Tempos de Espera.

QUALIDADE DE SERVIÇO

REGIMES DE QUALIDADE DO SERVIÇO AEROPORTUÁRIO

FECHAR

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PASSAGEIROS

No âmbito da **monitorização contínua da qualidade de serviço**, a ANA avalia trimestralmente o nível de satisfação dos passageiros através do programa Airport Service Quality Survey (ASQ Survey) do Airports Council International (ACI). Paralelamente, a ANA avalia, anualmente, o nível de satisfação das companhias aéreas através de uma ferramenta online dedicada.

Saber mais: Qualidade de Serviço no site da ANA

NÍVEL DE
SATISFAÇÃO DOS
PASSAGEIROS

FECHAR

EXTRA-AVIAÇÃO

Para além da sua atividade principal, os aeroportos desenvolvem complementarmente outros segmentos de negócio - extra aviação. Um vasto conjunto de serviços destinados a passageiros e visitantes que inclui o retalho, rent-a-car, parques de estacionamento, imobiliário e publicidade, telecomunicações, entre outros. Atualmente, o segmento extra-aviação representa 27% do volume de negócio da ANA.

EXTRA-AVIAÇÃO



FECHAR

ANA O QUE NOS DIFERENCIA

ANA é uma empresa de aviação brasileira, fundada em 1961, que opera voos domésticos e internacionais. A empresa é conhecida por sua rede extensa de rotas e por ser a principal companhia aérea do Brasil. ANA oferece serviços de passageiros, carga e fretamento de aeronaves. A empresa também é conhecida por sua qualidade de serviço e por ser uma das principais companhias aéreas do mundo.

AVIAÇÃO

AVIAÇÃO



AVIAÇÃO

O incremento da conectividade dos aeroportos, a diversificação de mercados, o aumento do número de companhias aéreas e a redução da sazonalidade, são fatores fundamentais para um crescimento sustentado do negócio e das receitas associadas. O segmento da aviação representa, em 2024, 73% do volume de negócio da ANA.

FECHAR

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Está definida uma estrutura hierárquica que reflete a liderança formal e representativa, e os seus respetivos níveis e linhas de reporte. Esta estrutura contempla o Comité de Ética e Vigilância que tem como atribuição a implementação, execução e melhoria contínua do Programa de Integridade, Transparência e Conformidade com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

FECHAR

AVIAÇÃO

Os princípios de Ética e Conduta são assumidos pela ANA como cruciais para o desenvolvimento da sua atividade, especialmente nas relações com seus múltiplos *stakeholders*. Neste âmbito, a empresa dispõe do Programa de Integridade, Transparência e Conformidade com o Regime Geral da Prevenção da Corrupção. Os valores consagrados no Programa traduzem-se em compromissos nas áreas da prevenção da corrupção, privacidade, conduta ética, direitos humanos, segurança e saúde no trabalho e proteção ambiental, alinhados com as diretrizes estratégicas de desempenho global definidas no Manifesto VINCI.

COMPLIANCE



FECHAR

GESTÃO DE RISCO

Ao longo do ano 2024 prosseguiu-se com o desenvolvimento e a conclusão do Modelo de Gestão do Risco Corporativo da ANA. Este modelo tem subjacente o alinhamento com os procedimentos do Grupo VINCI em matéria de Gestão do Risco, tendo em conta os desafios do atual contexto, nomeadamente em termos de ESG, bem como as Linhas de Orientação Estratégica, preconizadas no Plano Estratégico 2023-2027.

GESTÃO DE RISCO



FECHAR

ENERGIA E
EMISSIONES DE
CARBONO

Aposta na **descarbonização da frota** com substituição de veículos a combustíveis fósseis para veículos de baixas emissões, assim como utilização de combustíveis sustentáveis - HVO.

Desenvolvimento e licenciamento de projetos para novas centrais fotovoltaicas nos aeroportos ANA e início de um projeto eólico para o fornecimento de energia renovável no aeroporto da Madeira.

Realização de **estudos de mobilidade empresarial sustentável** com o envolvimento de *stakeholders* locais, para a criação de um plano de melhoria da mobilidade na envolvente dos aeroportos de Faro e Porto.

ECONOMIA
CIRCULAR

Certificação Coração Verde (LIPOR) no aeroporto do Porto.

Contratação de um novo prestador de serviço para a gestão de resíduos de Ponta Delgada e início da **quantificação dos resíduos sólidos** urbanos nesse aeroporto.

Criação de um **ranking de concessionários** da restauração, para premiação das melhores práticas de gestão de resíduos no aeroporto do Porto.

FECHAR

USO
SUSTENTÁVEL
DE ÁGUA

Alargamento da rega preditiva nos aeroportos de Lisboa e Porto.

Início da implementação do Skydrop no aeroporto do Porto, para **reaproveitamento das águas pluviais** da cobertura da aerogare para a água de serviço, com alargamento desta rede à área do *rent-a-car* (1ª fase já concluída).

Desenvolvimento do **Projeto de Reutilização das Águas Residuais** tratadas da ETAR no aeroporto de Faro.

FECHAR

PRESERVAÇÃO
DA
BIODIVERSIDADE

Conclusão dos **diagnósticos de biodiversidade** em todos os aeroportos.

Início do projeto de Preservação e Restauro das Pradarias Marinhas no aeroporto de Faro. Foi galardoado com o Prémio de Ambiente VINCI 2024.

Realização do **estudo e-DNA** no aeroporto da Madeira, para conhecimento de artrópodes.

FECHAR

EMPREGADOR DE REFERÊNCIA

MISSÃO

Bem-estar dos
trabalhadores

Continuação dos **programas de liderança feminina**, como o projeto **Promova e Progrida**.

Implementação do novo Plano de Saúde e Bem-Estar, **TO CARE**, com programas que incentivam o **bem-estar familiar, financeiro, emocional e físico dos trabalhadores**, através de ações como sessões individuais de gestão de stress ou participação em atividades desportivas

FECHAR

Sessões ANA Talks envolveram mais de 500 trabalhadores em conversas sobre temas estratégicos e desafios futuros da empresa.

Auscultação de todos os trabalhadores através de questionários de satisfação organizacional (ANA LISTENS).

Promoção de **Diversidade, Equidade e Inclusão** (DEI) através de *talks* e *workshops* que contaram com a presença de cargos de topo e parceiros externos.

Aproximação e partilha com os trabalhadores

FECHAR

EMPREGADOR DE REFERÊNCIA

Formação

Aposta contínua na **formação em segurança** com *workshops* e atividades no terreno que resultaram em zero acidentes de trabalho com consequências graves.

Segurança e Saúde no Trabalho

FECHAR

EMPREGADOR DE REFERÊNCIA

Formação

Formação

Aumento de 56% das horas de formação em 2024 comparativamente a 2023.
Garantiu-se a mais de 95% dos trabalhadores no mínimo um curso por ano.

FECHAR

DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS

AMBIÇÃO

Envolvimento
das
comunidades

A 6.ª edição do **Programa VINCI para a Cidadania** (PVPC) apoiou mais 16 organizações sociais com um valor total de 372,2 m€.

Apoio, entre outras, à Associação CASA, contribuindo para a construção de uma cozinha industrial para pessoas em situação de vulnerabilidade.

FECHAR

DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS

Avaliação de impacto PVPC

Primeira avaliação de impacto ao PVPC mostra que reforçou a inclusão social nos territórios, melhorou a participação na comunidade e aumentou a robustez financeira das organizações sociais.

DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS

**Comunidades
sustentáveis**

Conclusão do *roadmap* para implementação de Sustentabilidade na Cadeia de Valor – Fornecedores. Definição de piloto para implementação da primeira fase em 2025.

FECHAR

DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS

AMBIÇÃO

Desenvolvimento dos territórios

Impactos no território

Análise de impacto social

Comunidades sustentáveis

Estudos socioeconómicos

Início dos estudos de impacto socioeconómico dos aeroportos ANA com a parceria das universidades locais.

FECHAR

TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO

CONTEXTO DE TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO
TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO
TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO
TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO

EGOANA



A ANA desenvolveu o projeto eGOANA - Electrification of Ground Operations, em consórcio com a Portway e a Sunmind para promover a eletrificação das operações em terra nos aeroportos sob a sua gestão. O eGOANA irá garantir que o fornecimento de eletricidade e ar condicionado às aeronaves parqueadas seja feito por fontes sustentáveis, possibilitando a interdição da utilização do Auxiliary Power Unit (APU-off) pelas companhias aéreas. Esta iniciativa irá contribuir para a redução das emissões de CO₂, melhorar a qualidade do ar e aumentar a eficiência operacional.

FECHAR

TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO

Em 2023, a ANA iniciou um projeto piloto em colaboração com a GALP para testar o uso de HVO na frota terrestre da ANA e de terceiros, no aeroporto de Faro como alternativa ao gasóleo. Em 2024, o consumo de HVO nos 26 veículos da ANA. No seguimento do sucesso deste projeto piloto iniciou-se, em dezembro de 2024, a disponibilização de HVO para abastecimento a 33 viaturas das áreas de manutenção e operações e de terceiros.

HVO



No final de 2023, foi iniciado um projeto piloto, em colaboração com a GALP, para testar o uso de HVO na frota terrestre da ANA e de terceiros, no aeroporto de Faro como alternativa ao gasóleo. Em 2024, o consumo de HVO nos 26 veículos da ANA. No seguimento do sucesso deste projeto piloto iniciou-se, em dezembro de 2024, a disponibilização de HVO para abastecimento a 33 viaturas das áreas de manutenção e operações e de terceiros.

FECHAR

TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO PARA

CONTEXTO DE TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO PARA
TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO PARA
TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO PARA
TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO PARA

LIFE-MOONSET



A ANA integra o LIFE-MOONSET (IMplementing a NOcturnal, EcO-FrieNdly and Integrated SharEd Transportation Concept), um projeto inovador de transporte noturno para trabalhadores aeroportuários. Este projeto tem como principais objetivos: criar alternativas sustentáveis ao transporte individual; implementar um serviço de transporte a pedido, adequado às necessidades dos trabalhadores noturnos e reduzir as emissões de gases de efeito de estufa, promovendo soluções ecológicas como *shuttles* elétricos em áreas próximas do aeroporto de Lisboa.

FECHAR

O projeto Biometric Experience by VINCI Airports é um projeto de inovação, apoiado pela União Europeia através do programa Next Generation EU, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço e a experiência do passageiro no processo de embarque através de maior fluidez e eficiência operacional. Permite a identificação por biometria facial, reduzindo filas e simplificando a jornada do passageiro pelo aeroporto, além de garantir um processo de embarque mais rápido e seguro, garantindo a privacidade dos passageiros através da eliminação automática dos dados biométricos após a partida do voo. Iniciado em 2024 nos aeroportos de Lisboa e Porto, este projeto foi posteriormente alargado aos de Faro, Madeira e Ponta Delgada.



FECHAR

A ANA está a desenvolver projetos que promovem soluções de transporte mais ecológicas, eficientes e acessíveis. O aeroporto do Porto criou três áreas dedicadas à montagem de bicicletas (uma área no interior do piso 0 e duas áreas na zona das chegadas).

Uma vez que o transporte coletivo também desempenha um papel fundamental na redução de emissões de carbono e na promoção de deslocações ecológicas, o aeroporto de Faro organizou uma sessão de sensibilização, em parceria com a VAMUS e a PROXIMA, para incentivar o uso do transporte coletivo. A iniciativa contou com a presença de representantes do poder municipal, empresas e entidades de gestão local dos transportes, promovendo colaborações estratégicas e novos projetos sustentáveis. Tanto no aeroporto do Porto como no de Faro realizaram-se estudos de mobilidade empresarial sustentável com o envolvimento de *stakeholders* locais para a criação de um plano de melhoria da mobilidade na sua envolvente.



**MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL**

FECHAR

A ANA está comprometida na promoção da utilização de SAF nos seus aeroportos, um combustível alternativo sustentável produzido a partir de óleos alimentares usados e resíduos vegetais renováveis, que contribui significativamente para esta redução e que pode ser misturado com o combustível fóssil (Jet-A1). A ANA tem estabelecido contacto com os *players* da indústria em Portugal para incentivar o desenvolvimento de SAF e participado em iniciativas regulatórias para garantir a sua adoção em conformidade com as diretrizes europeias, por forma alinhar e compatibilizar a infraestrutura aeroportuária com as mais recentes metodologias de certificação e rastreabilidade. O ano de 2024 foi fundamental para a realização de testes e ensaios operacionais a nível europeu, permitindo uma compreensão mais abrangente sobre os desafios logísticos, técnicos e metodológicos da incorporação de SAF no abastecimento de aeronaves.

